



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



## ANÁLISE ECONÔMICA FINANCEIRA DA INDÚSTRIA EXTRATIVA BRASILEIRA 1998-2014

Pedro Aleixo Trombetta\*, Marco Antonio Martins da Rocha

### Resumo

Desde o início do período analisado até o seu término, a economia brasileira passou por uma série de períodos com características distintas. O momento inicial, marcado pela ampla instabilidade difundida para todos os países subdesenvolvidos em função da crise russa, um momento intermediário, marcado pela retomada da estabilidade e o crescimento promovido pelo chamado ciclo das commodities, e um terceiro, marcado pelo término do ciclo de crescimento e pelo início de diversas quedas na rentabilidade da atividade econômica brasileira como um todo. O objetivo dessa pesquisa é desvendar, através da análise da Pesquisa Industrial Anual (PIA) e pela reorganização dos seus dados, como as alterações no cenário econômico afetaram a indústria extrativa nacional.

### Palavras-chave:

*commodities, rentabilidade, instabilidade.*

### Introdução

Compreender como a indústria nacional está estruturada e como ela reage a alterações no cenário econômico é algo central para entender o funcionamento da economia de dada nação. Mais do que isso, tal estudo é de suma importância para se construir as perspectivas de crescimento para esse dado país. Logo, entender como a indústria brasileira reage a alterações nas variáveis macroeconômicas é importante para saber o quão volátil é a sua capacidade de ser o “motor da economia”. Equivalente é o caso relacionado com a indústria extrativa. Embora a sua capacidade de criação de emprego e de encadeamentos “para frente” e “para trás” sejam menores do que aqueles apresentados pela indústria de transformação, o aumento da dependência da economia brasileira desse tipo de atividade econômica se torna progressivamente mais significativa. Por razões diversas, principalmente relacionadas ao passado colonial da nação e a dificuldade dos governos brasileiros em reverter a função da economia brasileira definida pelo modelo de colonização aqui implantado, a economia brasileira sempre se constituiu em grande parte por atividades extrativistas. A explosão do “ciclo das commodities” veio a reforçar essa característica. Vale dizer, como nota, que não existe nada de negativo em se beneficiar das alterações na demanda internacional. O problema é que nada foi feito para utilizar essa onda de elevada rentabilidade para garantir uma maior diversificação da indústria brasileira e um aumento na sua competitividade. Em suma, essa pesquisa nada mais é que um esforço para entender, através de indicadores calculados a partir da tabela PIA, como que a indústria extrativista nacional se comportou pelos turbulentos e prósperos anos do período.

### Resultados e Discussão

A discussão que moldou a pesquisa estava, primeiramente, relacionada a forma de como os dados deveriam ser reorganizados e como analisar esses dados. Após um período de familiarização com a base de dados, iniciou-se a construção da Demonstração do Resultado do Exercício utilizando a PIA. Nesse estágio inicial, através apenas da comparação da evolução dos valores das receitas e custos dos subsetores da tabela, já foi possível confirmar que o dano causado pela crise atual nos mais diversos subsetores da tabela foram amplos. O cálculo dos indicadores de rentabilidade e a análise das receitas e custos apenas veio a confirmar a hipótese criada na etapa anterior. Uma parte considerável da discussão que sucedeu o período de reorganização dos dados oriundos da tabela PIA foi direcionada a buscar compreender o que ocorreu com a economia nos anos 2012 e 2013. O interessante é que nesse intervalo de dois anos comporta quedas expressivas nos principais indicadores tanto da indústria extrativista quanto da indústria de transformação. Após a leitura de textos sobre o tópico, chegou-se a conclusão de que essas variações negativas estão atreladas ao rompimento das expectativas dos agentes que acreditavam que a economia brasileira iria seguir crescendo, ou seja, seguindo o ritmo dos anos anteriores e ao crescimento do passivo dessas empresas devido à desvalorização do real frente ao dólar. De maneira ampla, ambos os problemas estão atrelados a inexistência de uma política industrial coordenada que tornaria mais fácil suportar períodos de instabilidade como foi observado.

### Conclusões

Basicamente, essa pesquisa foi capaz de gerar uma série de informações úteis em relação a conjuntura industrial do passado recente, promovendo um melhor entendimento do período anterior e, dessa forma, tornando a discussão sobre o assunto mais profunda.